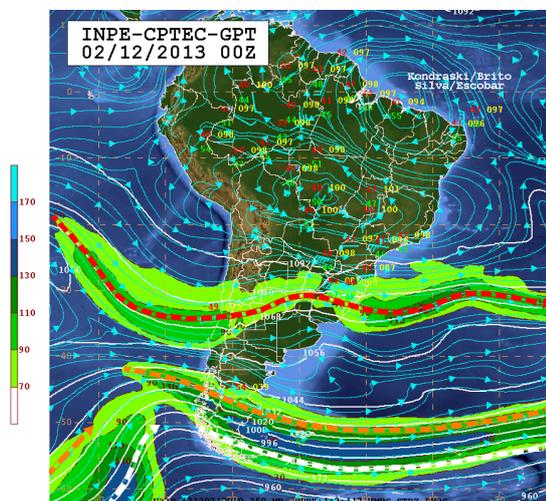




## Análise Sinótica

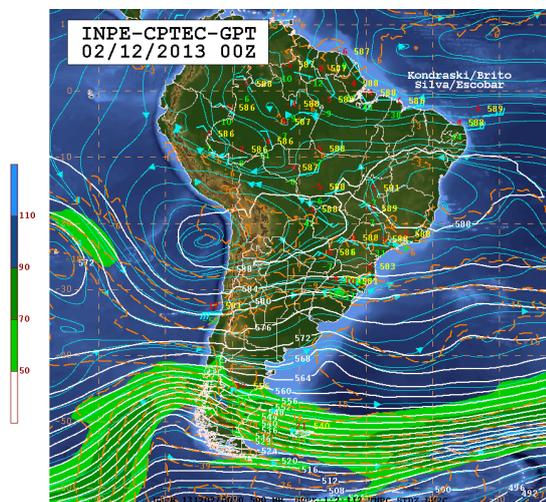
02 December 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



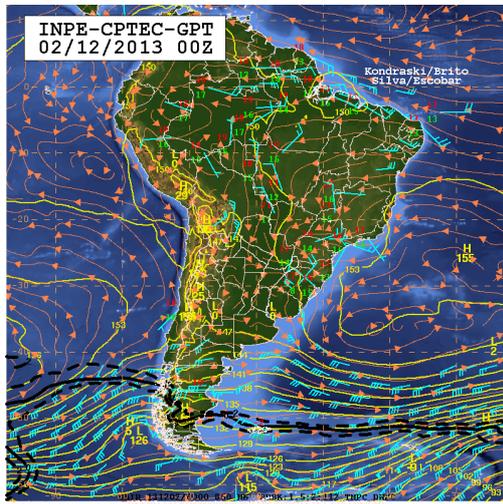
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/12, nota-se a norte de 26°S, o predomínio da circulação anticiclônica centrada em torno de 15°S/57°W, no entanto este sistema não está tão amplificado comparado com a climatologia dessa época do ano. Nota-se, a nordeste e leste deste anticiclone, o predomínio do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com dois núcleos configurados. Um deles está posicionado em torno de 1°N e 45°W. Enquanto que o segundo núcleo está posicionado em torno de 20°S/21°W. Este último VCAN reflete inclusive no campo de altura geopotencial, com valor de 10920 mgs. O padrão de circulação resultante entre estes dois sistemas (anticiclone e VCAN) propicia a difluência no escoamento sobre boa parte do centro-norte do Brasil. Percebe-se, a sul de 23°S, o padrão de circulação predominantemente zonal. Embebido neste escoamento pode-se observar a presença do Jato Subtropical (JST) cruzando o Pacífico, norte do Chile, norte e nordeste da Argentina, Uruguai, RS e Atlântico. O JST provoca divergência de massa neste nível o que favorece a convecção nas camadas mais baixas sobre o sul do Paraguai e do MS, nordeste da Argentina e parte do Sul do Brasil. Nota-se sobre o Pacífico a oeste de 88°W e a sul do ramo do JST o padrão de circulação característico de situação de bloqueio atmosférico, onde se percebe a presença de um VCAN centrado em torno de 27°S/97°W e, imediatamente a sul deste VCAN, tem-se a presença de um centro anticiclônico. Outra situação que configura o padrão de bloqueio atmosférico é a bifurcação dos máximos de vento que tentam passar por ele (bloqueio), ou seja, tem-se neste caso ventos que passam a atuar mais a norte e, ventos que, ao bifurcarem, passam a atuar mais a sul, por isso, sobre o Pacífico, a sul do deste padrão de bloqueio nota-se a presença do Jato Polar com seus ramos Norte e Sul (JPN e JPS, respectivamente) atuando de forma acoplada, máximos de vento que se estendem de forma bastante zonal pelo sul do continente e Atlântico Sul.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/12, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 08°S/69°W, aproximadamente no sudoeste do Estado do AM. A circulação associada a este sistema (uma área de cavado) se estende em direção aos Estados do MT, centro-sul de GO, Triângulo e sul de MG, parte de SP e Atlântico adjacente. Este cavado mantém o levantamento intensificando o padrão convectivo sobre áreas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país garantindo a presença de um canal de umidade entre o sudoeste da Amazônia e o Atlântico a leste da Região Sudeste do Brasil. Percebe-se na retaguarda e na vanguarda desta área de baixa pressão a presença da circulação anticiclônica com um núcleo de 5880 mgs centrado em torno de 21°S/74°W, praticamente sobre o norte do Paraguai e outro núcleo também de 5880 mgs centrado sobre o Atlântico em torno de 18°S/39°W. A sul de 20°S observa-se o escoamento predominantemente de oeste bastante zonal com perturbações ciclônicas de pequena amplitude que auxiliam a alimentar a instabilidade em áreas do norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil. Observa-se gradiente no campo de altura geopotencial sobre parte do RS e SC indicando certa baroclinia, no entanto, a baroclinia mais significativa pode ser observada a sul de 40°S onde além do intenso gradiente de geopotencial nota-se forte gradiente de temperatura e a atuação de fortes ventos, condição que indica a área preferencial de deslocamento dos transientes. Sobre o Pacífico percebe-se o aprofundamento do padrão de bloqueio descrito na alta troposfera, ou seja, o VC está centrado em torno de 26°S/97°W e, mais a sul percebe-se a área de crista fechando a condição de bloqueio descrita anteriormente.

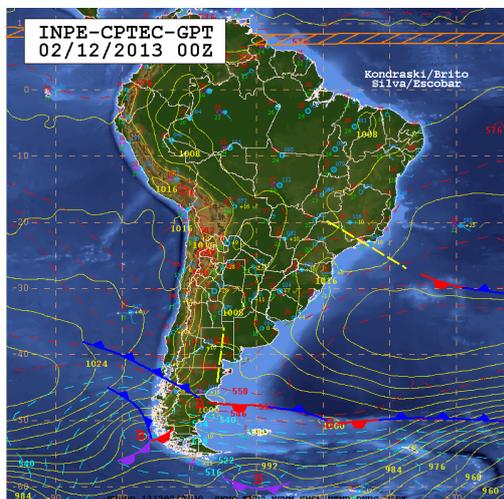
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00Z do dia 02/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 42°S tanto sobre o Pacífico, como sobre o Atlântico e sobre grande parte do continente. Nos oceanos este comportamento reflete a atuação dos Anticiclones Subtropicais, em superfície. Também sobre o Atlântico, próximo à costa do estado do RS, percebe-se outro centro de circulação anticiclônica associado ao anticiclone pós-frontal em superfície. Este sistema, na sua borda norte, favorece a convergência de umidade do Atlântico para o a costa dos Estados da Região Sul do Brasil e de SP e do RJ. Incrustado na circulação anticiclônica percebe-se a presença de um cavado cujo eixo se estende desde o sul do AC, RO, seguindo pelo oeste e sul do MT, sul de GO, Triângulo Mineiro e sul de MG, norte e nordeste de SP, sul do RJ seguindo para sudeste pelo Atlântico. Este cavado também favorece a manutenção da pista de nebulosidade entre o sudoeste da Amazônia e o Atlântico a leste da Região Sudeste do Brasil (ver imagem de satélite). A sul de 42°S nota-se a presença de ventos mais significativos indicando a área mais baroclínica.

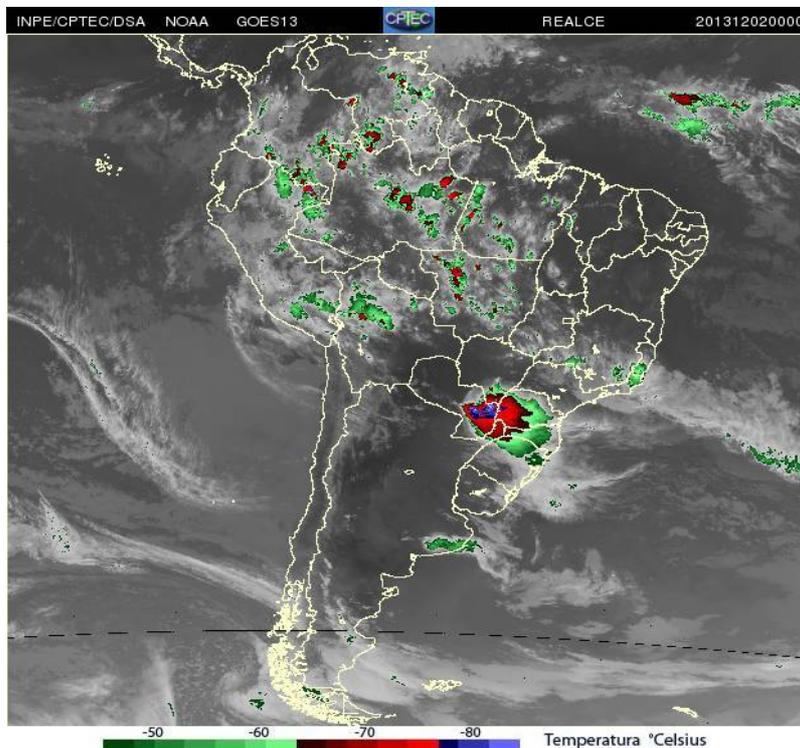


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/12, nota-se a presença de um cavado atuando entre SP, extremo sul de MG, sul do RJ e Atlântico onde se acopla a uma frente estacionária. Uma alta pressão pós-frontal já adquire características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e tem valor de 1020 hPa abrangendo uma ampla área, em torno de 30°S a 40°S e a leste de 47°W. Um cavado invertido atua entre o norte de SP e o litoral sul do RJ e se prolonga para sudeste no Atlântico até uma frente estacionária. Um cavado atua no norte da Patagônia Argentina. Um ciclone ocluso é visto a norte da Península Antártica. Uma baixa pressão de 1000 hPa está localizada no nordeste da Província de Santa Cruz e prolonga uma frente fria para noroeste até o Pacífico. No sul do Chile uma onda frontal influencia o tempo na região. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa centrada a oeste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue oscilando em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico atua por volta de 05°N/09°N.

## Satélite



02 December 2013 - 00Z

## Previsão

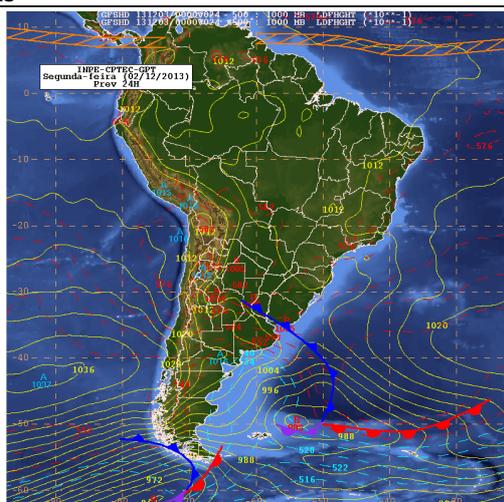
Hoje (segunda-feira, 02/12), ainda permanecerá o canal de umidade mantida principalmente pela atuação de uma massa quente, úmida, bastante instável. Esse canal de umidade presente entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil é mantido também pela atuação de cavado que atua ao longo da coluna troposférica entre a superfície e 500 hPa, além da difluência. Este canal de umidade deverá permanecer até a próxima quarta-feira (04/12). No Sul do Brasil haverá o deslocamento de cavados de ondas curtas e fortes ventos em altitude que intensificarão a instabilidade sobre esta Região do Brasil. A partir da terça-feira (03/12) um anticiclone deverá voltar a predominar sobre o Sul do Brasil inibindo a instabilidade sobre áreas desta Região. No entanto, neste mesmo dia, um sistema frontal deverá se deslocar rapidamente pelo oceano a leste da Região Sul e sul de SP e, com isso, haverá condição para chuva no leste dessa Região. Na quarta-feira (04/12) esse sistema frontal deverá avançar para nordeste e de forma oceânica até a altura do PR e, assim, deverá favorecer a manutenção do canal de umidade entre parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do País. Nesse dia estará atuando a alta pós-frontal sobre o oceano a leste da Região Sul, a qual provoca ventos úmidos do oceano em direção ao litoral do Sul do Brasil e de SP; assim haverá condição para de chuva em grande parte dessas áreas. Na quinta-feira (05/12) outro sistema frontal se deslocará de forma oceânica até a altura do norte de SC favorecendo um canal de umidade entre o norte e nordeste da Argentina, RS, SC e oceano adjacente. Esse canal de umidade será mantido principalmente pelo transporte de calor e umidade vindo de latitudes relativamente mais baixas associadas ao Jato de Baixos Níveis (JBN). Este JBN terá ventos de bastantes intensos chegando a 50 kt. Nesse dia também ainda estará atuando o primeiro canal de umidade comentado, que estará direcionado para o sul da BA. Na sexta-feira (06/12) e durante o final de semana (sábado e domingo 07 e 08/12) o alto calor, a elevada umidade relativa do ar e uma massa de ar instável deverá deixar o tempo com condições de pancadas de chuva em grande parte do Brasil.

<br><br>

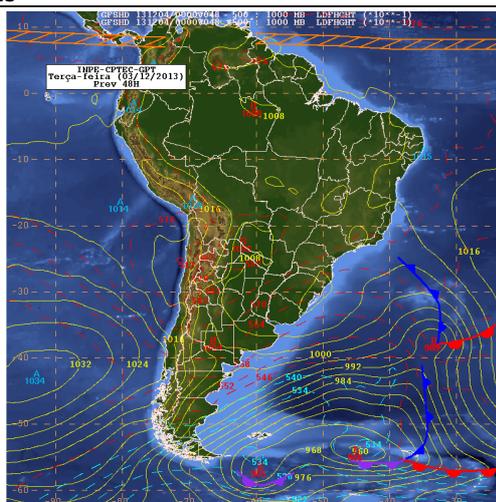
Elaborado pelo meteorologista Bruno Miranda

### Mapas de Previsão

24 horas

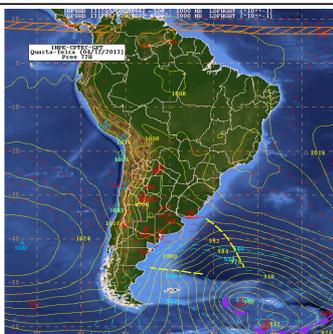


48 horas

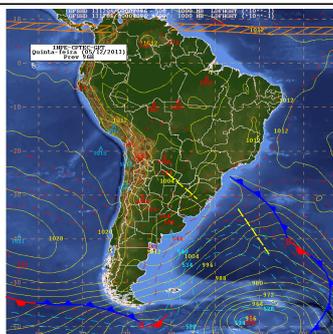


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

